



A COMUNIDADE ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA E OS DESAFIOS QUANTO AO USO DAS TICS

Roseleide Vitorino da Silva ¹
Flávio José de Oliveira Silva ²

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo geral, compreender os principais desafios enfrentados no período da pandemia, pela Escola Municipal Centro Infantil Estrela do Mar, no município de Extremoz – RN. Entendemos que é um trabalho de extrema relevância para compreender como a sociedade e especialmente o setor educacional se comportou diante de uma situação emergencial na qual a sociedade não estava preparada para o enfrentamento de isolamento social ocasionado pela pandemia Covid-19, dependendo principalmente das novas tecnologias da informação. Os objetivos específicos pretendem identificar os desafios da comunidade escolar durante as aulas remotas, especificamente a acessibilidade ao uso das Tics. Analisar os principais desafios da comunidade escolar, durante a pandemia, especialmente, dos profissionais da educação, ante a necessidade do uso das tecnologias da informação entre o período 2020-2021.

Perceber as realidades dos familiares narradas em respostas as questões do formulário emitido via redes sociais, nos leva a compreender o contexto social dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem durante as aulas remotas. A desigualdade existente mostra que acesso às ferramentas tecnológicas e falta de capital para a assistência durante o ensino remoto dos filhos, são de famílias que precisam da rede pública de ensino e nestes também faltam a escolarização dos familiares, o que chega a ser um dos maiores desafios sinalizados nesse momento de pandemia. Sendo um dos principais impedimentos para o cumprimento das aulas remotas. No entanto, que sejamos mais conscientes de que a educação é o caminho para o bom desenvolvimento da sociedade, seja em dias normais ou em tempos de pandemia.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

No período de isolamento social ocasionado pela COVID-19, onde as instituições educacionais do município de Extremoz - RN, passam por inúmeros desafios no que concerne

¹ Mestre em Ciências da Educação - Universidade World University Ecumenical School of Education – vitoriarose.2012@gmail.com

² Professor Orientador – Doutor em Educação - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, dadosacademicos@gmail.com

cumprir o seu papel social na consecução das suas metas e dos seus objetivos. O país atravessa uma crise de ordem econômica e social, com cortes de investimentos nas áreas consideradas prioritárias como educação e saúde. As medidas tomadas com relação ao auxílio emergencial não cobrem as despesas domésticas das famílias e as crises financeiras são sucessivas com doenças decorrentes e a fome, que bate a porta de milhares de trabalhadoras e trabalhadores. As políticas sociais promovidas pelo governo não foram capazes de resolver os problemas elementares do atual contexto e a educação passa a ser, a parte mais fragilizada.

Assistimos as escolas públicas não avançarem no atendimento aos objetivos e no alcance dos seus alunos através das aulas remotas. Dessa forma, houve a necessidade de compreender quais os desafios que a escola enfrenta nesse período de pandemia, e como está atuando? De que forma os investimentos governamentais na tecnologia da informação trazem benefícios a sociedade e especificamente ao setor educacional? Como analisar e refletir sobre a importância da tecnologia da informação e as contribuições para o desenvolvimento educacional? Quais os desafios enfrentados pela comunidade escolar durante o período de isolamento social?

O trabalho é uma pesquisa de cunho qualitativo e bibliográfica, com o auxílio da técnica de entrevista semiestruturada e formulários elaborados através da ferramenta *Google Forms*. Dialogamos com os autores: Santos (2019), Extremoz (2020). Como fonte de pesquisa documental utilizamos: Projeto Político Pedagógico (2019) da escola. Os dois formulários presentes nessa pesquisa foram elaborados com o auxílio do aplicativo *Google Forms*. Compostos por questões subjetivas destinados aos professores, pais/responsáveis da comunidade escolar, com o objetivo de melhor aproximação do objeto. Contém ainda, uma entrevista semiestruturada composta de três questões subjetivas obtida através do aplicativo *WhatsApp*, destinada a diretora escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Santos (2019, p.54), aponta que a tecnologia possibilita a democratização do acesso à educação, com maior alcance, maior flexibilidade para professores e alunos e modernização dos processos educativos por meio do uso das tecnologias de informação e comunicação. Mas, apesar da tecnologia favorecer essa democratização, nesse momento, a única alternativa para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem, nas aulas remotas, nas escolas públicas do município de Extremoz, situado no Rio Grande do Norte, localizada na região



nordeste do Brasil, foi tomar medidas e resoluções provisórias, com o objetivo de regulamentar a prática das aulas remotas, devido a impossibilidade dos encontros presenciais.

A partir dessa resolução, a Secretaria Municipal de Educação - SME, de Extremoz/RN, junto a sua equipe, elaborou, o Guia de apoio as atividades escolares não presenciais, com os seguintes objetivos: Garantir as adequações necessárias das atividades de acordo com o contexto de cada instituição de ensino; proporcionar, durante o período de suspensão das atividades presenciais, a carga horária correspondente aos dias letivos, por meio de atividades a remotas, que utilizem estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem; subsidiar gestores escolares e professores na elaboração e adoção do Plano de Atividades Remotas - 2020. (EXTREMOZ, 2020).

No entanto, no contexto da pesquisa, observamos alguns problemas precedentes a pandemia, como, por exemplo, a falta de recursos necessários para práticas pedagógicas, tais como uma impressora, rede de internet, a falta de formação dos docentes para o uso de ferramentas TIC, falta de computadores para auxiliar nas pesquisas, tanto nos planejamentos dos professores quanto nas pesquisas escolares dos alunos. Observamos assim, que, mesmo anteriormente a pandemia, não havia grupos específicos nas redes sociais destinadas as salas de aulas e o contato direto com os pais via *WhatsApp* para interação diária não existia, com exceção de alguns casos.

Outras dificuldades, surgiram e foram acentuadas durante a pandemia, tais como o deterioro e roubo de determinados objetos da escola e a impossibilidade que algumas famílias têm de acompanhar e ajudar seus filhos com seu progresso escolar ocasionado por diversas situações. Como por exemplo, problema financeiro, analfabetismo, falta de aparelhos tecnológicos (telefone móvel, *tablet*, computadores), falta de acesso à internet, pais que trabalham fora de casa, alunos que moram com os avós e muitos deles não estão preparados para acompanhar os netos em atividade escolares durante as aulas remotas por não dominar a ferramenta tecnológica. Devido a essas situações alguns alunos não conseguiram contato direto com a escola e conseqüentemente com o professor para as orientações das atividades remotas, lhes restando apenas as atividades impressas e ajuda de seus familiares. Por esse motivo, os investimentos governamentais na área da tecnologia da informação e comunicação podem trazer inúmeros benefícios a sociedade e especialmente no setor público educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Avaliar a origem da falta de acessibilidade às novas tecnologias para uso educacional, para que se possa alcançar uma educação pública de qualidade e de forma igualitária, sendo possível destacar alguns fatores influentes para essa situação: a maioria das famílias que frequentam as escolas públicas são de um baixo nível econômico e um grande número, não dispõem de acesso à internet, ainda que tenham telefones móveis. Muitos não estão sequer alfabetizados, algo que dificulta no acompanhamento dos filhos com as tarefas escolares. Os investimentos no setor educacional não aparentam ter sido suficientes para gerar um nível básico de capacitação no corpo docente e de prover todos os centros dos recursos necessários a formação de uma competência digital. A pesquisa, possibilitou, identificar os desafios dos profissionais da educação, que relatavam não dominar as novas ferramentas tecnológicas educacionais, assim como da comunidade escolar quanto ao acesso as novas tecnologias. O trabalho realizado demonstrou ainda, que os professores são devidamente capacitados com formação superior e, inclusive, com pós graduação.

A partir desse marco situacional, podemos concluir que o aparato educativo nacional necessita com urgência atualizar seus recursos tecnológicos, estruturais e humanos e oferecer uma capacitação de cunho prático aos docentes para que possam fazer uso das novas tecnologias, somando aos demais instrumentos pedagógicos e de forma igualitária, obter uma educação de qualidade. Para tanto, a lacuna socioeconômica presente entre as classes econômicas da nossa sociedade provoca a impossibilidade de acesso e repercute de maneira incisiva a possibilitar que alguns continuassem com seus estudos, enquanto outros vivenciaram uma ruptura total ou drástica redução no acesso à educação.

Finalmente, verificamos que a pandemia agiu como um catalisador no uso das TICs. Nos revelando grandes carências no nosso sistema educativo. De forma ampla, o que já existia se tornou explícito aos olhos da sociedade. Estruturas escolares precária, famílias da comunidade escolar apresentando suas carências financeiras não podendo garantir o acesso de seus filhos a educação demonstrando um amplo distanciamento entre as classes sociais de baixa renda.

Outro aspecto de suma importância é pensarmos numa política que favoreça o desenvolvimento humano. De um governo disposto a pensar no avanço da qualidade de vida de seus cidadãos, entendemos que o desenvolvimento econômico de um país anda lado a lado com a boa educação de seu povo, pois o. “o processo educacional deve ser, portanto, um processo que introduz o indivíduo na atualidade histórico-social de sua época, atuando de forma crítica e participativa no meio em que está inserido. Portanto, o conhecimento não pode



ser morto e amorfo, mas vivo e dinâmico” levando o indivíduo a ser um agente de transformação e mudança” ... (PPP, 2019, p. 3). Precisamos realmente pensar nas possibilidades de diminuir a distância entre as classes sociais, para que o avanço social aconteça de forma plena sem o assombro das desigualdades que assola diversos países subdesenvolvidos. E finalizamos entendendo que só a partir dos investimentos na educação, que essa realidade pode ser modificada.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Aula remota.

REFERÊNCIAS

EXTREMOZ. Diário Oficial do município de. Portaria N° 148/2020. 29 de abril de 2020. Disponível em: <https://extremoz.rn.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/29-de-abril-de-2020.pdf>. Visitado em:29/06/2020.

EXTREMOZ. Prefeitura Municipal de. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Projeto Político Pedagógico – PPP, 2019. Extremoz, 2019.

CÁSSIO, Fernando (Ed.). Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. Boitempo Editorial, 2019.